

PORTARIA NORMATIVA N.º 05/2019: PLANO DE CONTINGÊNCIA DA BIBLIOTECA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS (UNIATENAS)

O Reitor do Centro Universitário Atenas (UniAtenas), no uso de suas atribuições, consubstanciadas no artigo 27, Inciso XII do Estatuto do UniAtenas resolve: **criar o Plano de Contingência da Biblioteca**, determinado nos termos a seguir.

Art. 1º. Este plano indica as medidas a serem adotadas pela Instituição em casos de emergências provenientes de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais. Assim, de acordo com os riscos mais frequentes, elaborou-se um planejamento que visa responder de forma estruturada as situações que possam ser críticas e que possam afetar o ambiente interno da biblioteca.

Art. 2º. O Plano de Contingência da Biblioteca do UniAtenas está dividido em:

- I - tipos de riscos existentes no ambiente da Biblioteca;
- II - medidas preventivas adotadas pela Biblioteca para evitar esses riscos;
- III - orientações sobre o que fazer no caso de ocorrência de algum deles.

Parágrafo único. Para elaboração deste Plano foram levadas em consideração as seguintes questões:

- I – os tipos de desastres mais frequentes;
- II - o plano mais adequado para o ambiente, de acordo com as características internas e externas.

Art. 3º. O Plano de Contingência da Biblioteca do UniAtenas tem por objetivo:

- I – geral:
 - a) prevenir e minimizar as ocorrências eventuais que possam impactar os serviços prestados aos usuários da Biblioteca do UniAtenas, garantindo-se a continuidade e qualidade deles.
- II – específico:
 - a) proteger pessoas, bens e o ambiente;
 - b) identificar os tipos de riscos mais frequentes em bibliotecas;
 - c) planejar medidas de prevenção de sinistros;
 - d) minimizar riscos de acidentes;
 - e) organizar plano de evacuação;

f) possibilitar socorro, se necessário, no menor espaço de tempo possível.

Art. 4º. De acordo com a legislação brasileira, os riscos ocupacionais existentes em um ambiente estão associados a ruídos, vibrações, gases, vapores, iluminação inadequada, presença de máquinas, calor, dentre várias outras possibilidades. Para tanto existe uma padronização de cores correspondente aos principais riscos ocupacionais, sendo que a cor:

I - **verde** define os riscos físicos: ruídos, vibrações, radiações ionizantes, frio, calor, pressões anormais e umidade;

II - **vermelha** destinada para os riscos químicos: poeiras, fumos, gases, vapores, substâncias compostas ou produtos químicos em geral que possam causar algum dano;

III - **marrom** abrange os riscos biológicos: bactérias, protozoários, vírus, fungos, parasitas;

IV - **amarelo** representa os riscos ergonômicos: esforço físico excessivo, levantamento e transporte de peso, postura inadequada, controle rígido de produtividade, trabalho noturno, jornadas de trabalho extensas, dentre outros;

V - **azul**, associado ao risco de acidentes: máquinas e equipamentos sem proteção, ferramentas e iluminação inapropriadas, risco de choque elétrico, risco de incêndio, atmosferas explosivas, etc.

Parágrafo único. A associação dessas cores a cada risco ocupacional permite elaborar os mapas de risco de forma clara, facilitando o seu entendimento por toda a comunidade acadêmica usuária da Biblioteca.

Art. 5º. Dos tipos de riscos ocupacionais citados no artigo anterior, é imprescindível esclarecer que a Biblioteca do UniAtenas:

I – não apresenta riscos do tipo físico já que o ar circula bem no ambiente, que ainda é dotado de ventiladores. Ademais, o clima da região onde está instalada a Instituição é relativamente seco, o que colabora para o controle da umidade;

II – para impedir os riscos químicos e biológicos, realiza higienização dos livros e prateleiras com regularidade, evitando assim que acumulem poeira e outras sujeiras, e conseqüentemente, a atração de fungos e parasitas. Para a higienização e limpeza, são utilizados os seguintes procedimentos:

a) os colaboradores, sempre que necessário, deverão utilizar meios de proteção (luvas e máscaras);

b) todos os dias são realizadas limpezas das mesas (de estudo individual e em grupo), do balcão de atendimento e dos computadores, bem como de todo o espaço físico por uma equipe do setor de conservação;

c) periodicamente é realizada a limpeza de todas as estantes e prateleiras (com álcool 70%), bem como de todos os livros do setor, como seu folheamento, evitando-se, assim, mofo e amarelamento das páginas;

d) proibição do consumo de alimentos e bebidas no setor;

e) nenhum dos livros e revistas têm contato com as paredes, o que evita o bolor;

f) as prateleiras são confeccionadas com material proveniente do ferro, o que evita mofo, cupim e roedores;

g) as janelas são localizadas longe do chão e são mantidas abertas para que haja melhor circulação do ar.

III – visando prevenir o risco ergonômico, é dotada de mobiliário adequado e escala de trabalho que observe a variação de movimentos, bem como de 03 (três) carrinhos adequados para o transporte dos livros e obras de um local para outro;

IV – buscando a minimização dos riscos de acidentes, oferece um arranjo físico e iluminação adequadas. O ambiente ainda é dotado de extintores de incêndio, luzes de emergência e piso antiderrapante nos locais de maior probabilidade de queda.

Art. 6º. A preservação e conservação da Biblioteca são ações conjuntas de procedimentos que visam ampliar a vida útil do acervo e das instalações físicas. Nesse viés, o prédio, em relação as suas condições estruturais, recebe manutenção preventiva e corretiva da rede elétrica, rede hidráulica e sanitária, rede de água pluvial, alvenaria e pintura e sistemas mecânicos.

Art. 7º. Ainda com o intuito de garantir o acesso e o serviço da Biblioteca à comunidade acadêmica, são ações também adotadas pelo UniAtenas:

I – prevenção contra incêndio: manutenção predial periódica com verificação das instalações e dos equipamentos de combate a incêndio;

II - prevenção contra inundações: limpeza das calhas e escoamentos de água e manutenção no telhado;

III - segurança contra roubo e vandalismo: sistema de vigilância patrimonial, sistema eletromagnético antifurto de proteção dos livros em geral, bem como equipe de segurança institucional;

IV - controle de sinantrópicos: realizado no mínimo uma vez por ano para dedetização, descupinização, desratização, desinsetização entre outros procedimentos para prevenção e controle de pragas urbanas.

Art. 8º. Se mesmo com todo o planejamento e ações de preservação e conservação realizados ainda ocorrerem emergências, a comunidade acadêmica é orientada a manter a calma e procurar auxílio da segurança institucional, enfermeira do trabalho e outros profissionais tais como bombeiros ou policiais, o mais rápido possível.

Parágrafo único. Em caso de vítima de um eventual sinistro, orienta-se:

I - evitar mudá-la (a vítima) de posição, exceto se a manutenção dela naquele local gerar algum risco maior;

II - desobstruir a passagem de ar, afastando as pessoas que estiverem ao redor;

III - manter diálogo com a vítima para mantê-la acordada e conhecer possíveis sintomas.

Paracatu-MG, 11 de fevereiro de 2019.


Hiran Costa Rabelo
Reitor do UniAtenas